

MAKORE

Nomes Científicos *Tieghemella heckelii* Pierre

Família Sapotaceae

Origens (mais comuns) África Central e Ocidental

Nomes (mais comuns) Douka, Makore

Borne Branco a rosa pálido, diferenciado

Cerne

Cor Castanho rosado a castanho avermelhado

Veio/Fio Direito, contrafio ligeiro

Grão Médio a fino

Textura Fina

Medula -



Transformação

Acabamento	Bom, necessário tapa-poros
Aparafusamento	-
Colagem	Boa
Encurvamento	Média
Maquinação	Fácil, usar ferramentas adequadas
Pregagem	-
Secagem	Média a lenta, riscos de deformação e fendas mínimos
Serragem	Fácil, efeito desafiante importante
Folha	-

Características Tecnológicas

Peso em Verde (Kg/m³)	850-1.025
Peso a 12% (Kg/m³)	690
Retracção Linear Tangencial (T%)	7,8
Retracção Linear Radial (R%)	5,9
Retracção Volumétrica para 1% de Humidade (V%)	-
Contração de Ruptura à Compressão Axial (C12) (N/mm²)	58
Contração de Ruptura à Tracção Axial (C12) (N/mm²)	-
Contração de Ruptura à Flexão Estática (F12) (N/mm²)	137
Módulo de Elasticidade em Flexão (E12) (N/mm²)	11.200

Observações

Formas de Comercialização	Toro e Prancha
Durabilidade	Durabilidade natural boa
Conservação	Má impregnação e muito boa resistência a fungos e boa a térmitas e insectos da madeira seca
Outras Considerações	A poeira originada pela maquinação é irritante. Contém muita sílica o que provoca abrasão das ferramentas. Muito resistente à humidade

Aplicações mais comuns

Carroçarias	Esculturas	Torneados
Carpintaria de Interior e Exterior	Mobiliário	
Construção Naval	Painéis Decorativos	
Contraplacados	Soalhos	

A amostra de madeira reproduzida nesta ficha é meramente exemplificativa, não podendo ser totalmente fiel à realidade da madeira, produto natural e variável no seu aspecto.

Bibliografia: Atlas des Bois Tropicaux – Tome I – Afrique (edição ATIBT, 1986); Guía de las principales Maderas y de su Secado (Ediciones Mundi-Prensa, 2003)